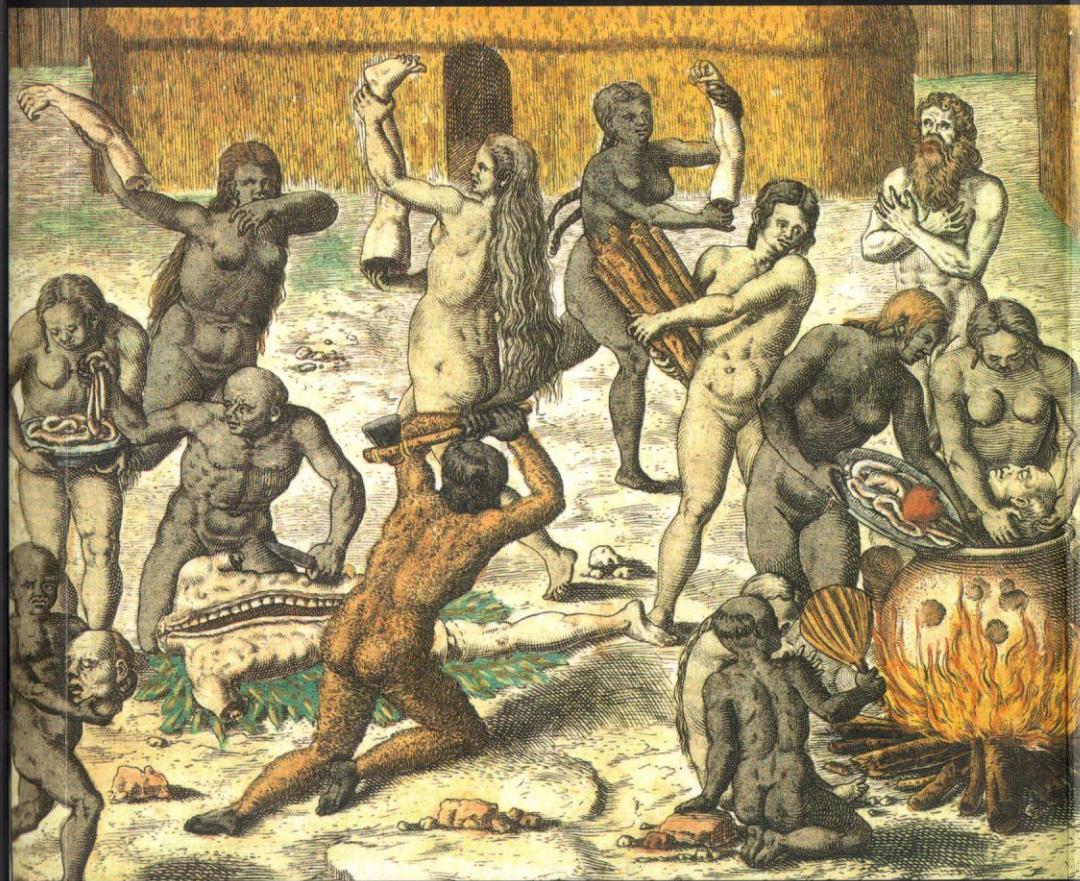


Hans Staden

Duas viagens ao Brasil



Primeiros registros sobre o Brasil

Introdução de EDUARDO BUENO

L&PM
EDITORES

A fonte primária mais confiável
na descrição do canibalismo
ritual no Brasil colonial

“Está tudo aqui. [...] O nascimento de uma nação; o ocaso e a agonia de povos em vias de extinção: está mesmo tudo aqui, em linguagem de dia de semana, nas páginas vibrantes desse pequeno livro. Livrinho que, não por acaso, se tornou best-seller desde o dia em que deixou a prensa alemã, em Marburgo, ‘na terça-feira de carnaval de 1557’, como registra o prefácio original. [...] [Foi] lançado sob o impactante título de *História Verídica e descrição de uma terra de selvagens, nus e cruéis comedores de seres humanos, situada no Novo Mundo da América, desconhecida antes e depois de Jesus Cristo nas terras de Hesse até os dois últimos anos, visto que Hans Staden, de Homberg, em Hesse, a conheceu por experiência própria, e que agora traz a público com essa impressão*.

O notável é que os méritos da narrativa de Staden são tão superlativos quanto os dizeres sensacionalistas que o anunciam. Talvez o maior deles seja oferecer – e não só aos estarrecidos leitores europeus do século XVI, mas também a nós, leitores de um céitico e cínico terceiro milênio – a mais acurada e impressionante descrição do banquete antropofágico, aquele ‘festim canibal’ tão característico dos povos Tupi, cujo prato principal era a deglutição eucarística do adversário e o sacramento único, a consumação de uma vingança ancestral. Passados quase cinco séculos da narrativa, o depoimento de Staden ainda se impõe como

Hans Staden

Duas viagens ao Brasil

Primeiros registros sobre o Brasil



Introdução de EDUARDO BUENO

Tradução de Angel Bojadsen



Texto de acordo com a nova ortografia.

Título original: *Hans Staden: Zwei Reisen nach Brasilien*

A presente tradução foi primeiramente publicada sob o título *Hans Staden: Primeiros registros escritos e ilustrados sobre o Brasil e seus habitantes* (Terceiro Nome: São Paulo, 1999) e realizada a partir da edição alemã atualizada por Karl Fouquet (*Trautvetter & Fischer Nachfs.*, Marburgo, 1981), publicada em São Paulo, em 1941, pela Sociedade Hans Staden.

Tradução: Angel Bojadsen

Capa: Ivan Pinheiro Machado. Ilustração: xilogravura colorizada, 18x14cm, de autor anônimo

Revisão: L&PM Editores

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

S775d

Staden, Hans, 1524-1576

Duas viagens ao Brasil: primeiros registros sobre o Brasil / Hans Staden; introdução de Eduardo Bueno ; tradução Angel Bojadsen. – Porto Alegre [RS]: L&PM, 2021.
192 p. : il. ; 21 cm.

Tradução de: *Hans Staden: Zwei Reisen nach Brasilien*
ISBN 978-65-5666-147-6

1. Índios da América do Sul - Brasil. 2. Índios Tupinambá. 3. Brasil - Descrições e viagens. 4. América - Narrativas anteriores a 1600. I. Bueno, Eduardo. II. Bojadsen, Angel. III. Título.

21-70862

CDD: 918.104

CDU: 910.4(81)

Leandra Felix da Cruz Cândido - Bibliotecária - CRB-7/6135

© da tradução, L&PM Editores, 2007

Todos os direitos desta edição reservados a L&PM Editores
Rua Comendador Coruja, 314, loja 9 – Floresta – 90.220-180
Porto Alegre – RS – Brasil / Fone: 51.3225.5777

PEDIDOS & DEPTO. COMERCIAL: vendas@lpm.com.br

FALE CONOSCO: info@lpm.com.br

www.lpm.com.br

Impresso Brasil
Inverno de 2021

SUMÁRIO

COMO ERA GOSTOSO HANS STADEN: UM LIVRO PARA DEVORAR

Eduardo Bueno / 7

DUAS VIAGENS AO BRASIL (HISTÓRIA VERÍDICA...) / 17

Nota introdutória da edição original / 19

Prefácio da edição original / 21

Primeira parte / 29

Segunda parte / 135

Posfácio / 187



IMPRESSÃO:



Santa Maria - RS | Fone: (55) 3220.4500
www.graficapallotti.com.br

a fonte primária mais confiável para o estudo do canibalismo ritual – e o impacto da descrição se mantém inalterado. Pode-se supor a avidez com que o texto terá sido, digamos, devorado na Europa renascentista.”

Trecho da introdução de Eduardo Bueno

HANS STADEN nasceu em Homberg, na Alemanha, por volta de 1524. Foi um aventureiro e mercenário. Em 1549 chegou a Pernambuco em uma nau portuguesa, como artilheiro. Retornou a Lisboa no ano seguinte. Em 1550, voltou ao Brasil como tripulante de uma armada espanhola. O navio em que se encontrava naufragou perto de Itanhaém (no litoral paulista). Tendo sobrevivido, Staden seguiu para São Vicente, onde se aproximou dos portugueses. Em 1553 foi nomeado comandante da fortaleza de Beritioga, pelo governador-geral Tomé de Sousa. Em 1554 foi aprisionado pelos tupinambás e permaneceu cativo do chefe Cunhambebe de janeiro a outubro, sob ameaças de ser canibalizado, até conseguir fugir em uma embarcação francesa e retornar à Europa. Em 1557 saiu a primeira edição de seu livro, em Marburgo, na Alemanha. Várias reimpressões se sucederam e a obra foi vertida para diversas línguas europeias. A primeira edição em língua portuguesa data de 1892, realizada de forma indireta a partir da versão francesa. Staden morreu por volta de 1576 na cidade alemã de Wolfhagen.

www.lpm.com.br
o site que conta tudo

AVVENTURA & ANTROPOFAGIA

Tradução do alemão de ANGEL BOJADSEN

Introdução de EDUARDO BUENO

Duas vezes em meados do século XVI, o mercenário e arcabuzeiro alemão Hans Staden (c.1524-c.1576) aportou nas costas do recém descoberto Brasil. A primeira, em 1549, passando por Pernambuco e pela Paraíba; e a segunda, em 1550, quando chegou na ilha de Santa Catarina, dirigindo-se posteriormente à capitania de São Vicente, no litoral sul do atual estado de São Paulo. Na segunda viagem, como viera a bordo de um navio espanhol, foi preso pelo governador-geral da colônia, o português Tomé de Sousa, e em seguida capturado pelos índios tamoios, inimigos dos tupiniquins e dos portugueses e aliados dos franceses.

O jovem Staden viveu para contar o que viu: paisagens virgens, riquezas inexploradas e a prática ritual do canibalismo, do qual por muito pouco não foi vítima. O livro com seu relato foi publicado em 1557, em Marburgo, na Alemanha, ilustrado por xilogravuras anônimas (aqui reproduzidas) baseadas em suas descrições, e imediatamente tornou-se um best-seller em toda Europa. Trata-se da mais acurada e impressionante descrição do banquete antropofágico – o festim canibálico praticado pelos povos tupis. É, também, a primeira reportagem jamais realizada sobre o povo brasileiro e seus costumes, um eletrizante relato feito por, como diz Eduardo Bueno na introdução, “um estrangeiro em um mundo estranho”.

Com um estilo coloquial e direto, eis um livro soberbo e necessário, fundamental para a compreensão brasileira.

Livraria da Travessa

DUAS VIAGENS AO
BRASIL: PRIMEIROS

STADEN, HANS

L&PM BR

978655661476

HISTÓRIA DO BRASIL

TRAVESSA

13,30€

ISBN 978-65-5666-147-6



978655661476